

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Inicia-se mais um novo ano letivo sem que as obras de requalificação da Escola Secundária João de Barros estejam concluídas.

Os estudantes vão continuar a ter as aulas em contentores, sem as condições adequadas para assegurar a qualidade do processo ensino/aprendizagem. Neste novo ano escolar a situação torna-se ainda mais grave dadas as dificuldades em dar cumprimento às recomendações de saúde pública para proteção da saúde dos estudantes, dos funcionários e dos professores.

A escola está reduzida a 1/3 da área total, o que só por si constitui um constrangimento para garantir o distanciamento físico.

Há mais de 10 anos que se iniciaram as obras de requalificação da Escola Secundária João de Barros e ainda não estão concluídas. O processo já conheceu diversos atrasos e vicissitudes. Desde abril do ano passado que as obras pararam e que o empreiteiro saiu do estaleiro.

Entretanto foi lançado o concurso público para a conclusão das obras de requalificação, mas ainda se aguarda a adjudicação. Segundo o comunicado da Associações de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária João de Barros *“a verba consignada para a Fiscalização da obra, foi considerada pelos concorrentes como insuficiente e irrealista, pedindo a sua revisão. Para tal, solicitaram à Parque Escolar que intercedesse junto da tutela para que providenciasse uma Portaria de Extensão para acomodar este item. O certo é que, até à data, esta não foi assinada, impedindo, mais uma vez, a adjudicação e a retoma das obras.”*

Há um enorme cansaço entre professores e funcionários por desempenharem funções sem condições de trabalho e os estudantes estão em condições de desigualdade com os demais, ao que acrescem as dificuldades para assegurar o distanciamento físico, nestas condições.

A situação desta escola não pode mais ser protelada. Dada a urgência da conclusão das obras de requalificação da escola, o Governo tem de adotar as medidas necessárias para a resolução

definitiva deste problema.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério da Educação, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que as condições da escola dificultam o cumprimento das medidas de saúde pública recomendadas, nomeadamente o distanciamento físico, quando só está disponível 1/3 da área da escola?
2. Face ao exposto, qual o ponto de situação do concurso público e para quando prevê a sua adjudicação?
3. Quais os prazos para a execução da obra e quando se prevê a sua conclusão?
4. Que medidas pretende o Governo tomar, dada a urgência da conclusão das obras de requalificação da escola?

Palácio de São Bento, 16 de setembro de 2020

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)